



A ORIGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

**PROFESSORA LENISE
COLÉGIO OBJETIVO**

A LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO



O português é uma das línguas mais faladas do mundo, existindo cerca de duzentos milhões de falantes espalhados por todos os continentes. É a língua oficial de Angola, Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, que constituem os PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), e ainda de Timor, Brasil e, claro, Portugal. É também falado em Macau, Goa, Damão e Diu.

AS ORIGENS DA NOSSA LÍNGUA...

A Língua Portuguesa origina-se do latim, o qual era falado pelos habitantes de uma província romana chamada Latium (Lácio). A província era habitada por agricultores e sabinos.

O latim chega à Península Ibérica durante o período de romanização, iniciado com Julius Caesar, um período de muito sangue, muita violência, conhecido como "Guerras Púnicas". Assim, Julius Caesar toma a Ibéria, que até então era habitada por iberos, celtas, fenícios, gregos e cartagineses, pouco sabe-se sobre eles. O período de Julius Caesar vai de 264 a 146 a.c. A segunda fase de romanização da Península Ibérica inicia-se com o advento do imperador Augustus e abrange todo o período imperial, foi uma fase de paz e assimilação.

**AUGUSTUS DIVIDIU
A PENÍNSULA
IBÉRICA EM TRÊS
PROVÍNCIAS:
LUSITÂNIA, BÉTICA
E TARRACONENSE.**

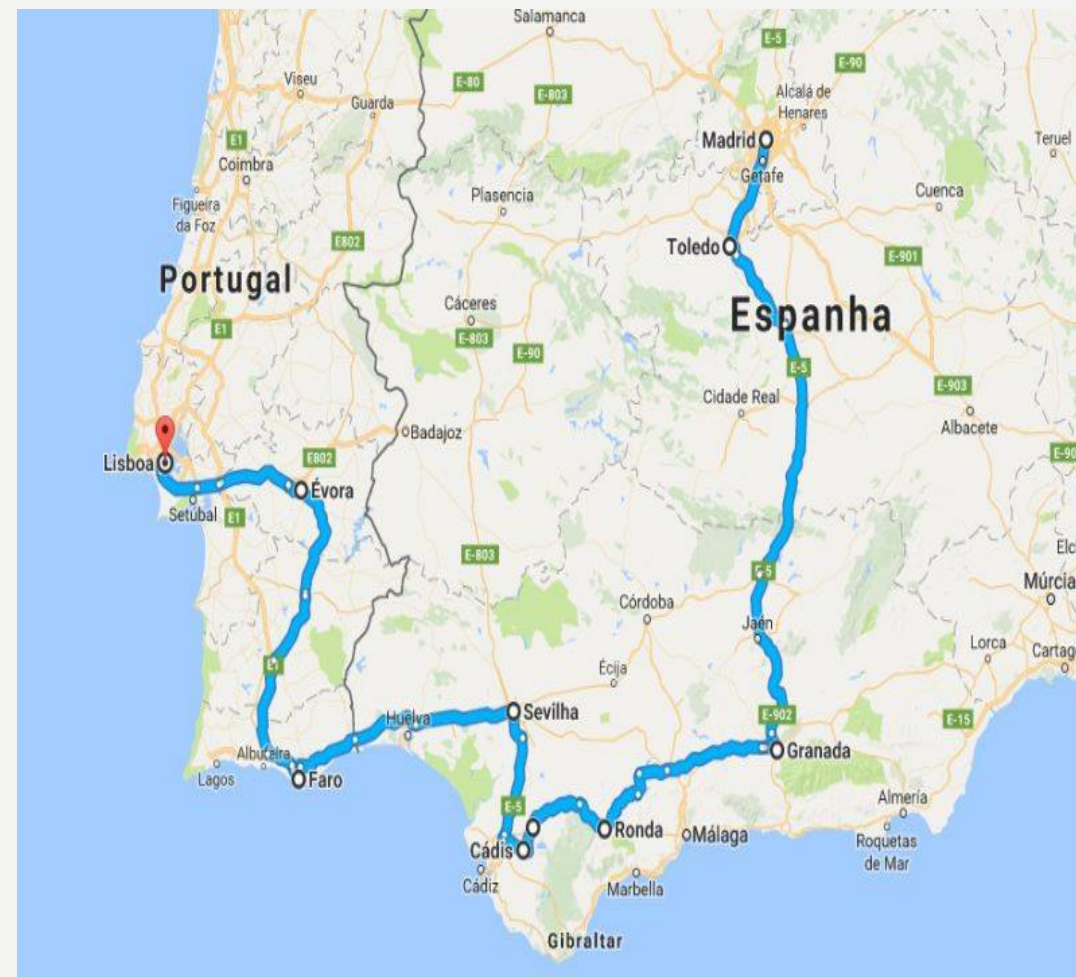


Com a romanização a língua latina foi finalmente oficializada na Ibéria, entretanto houve um povo que continuou a falar seu próprio idioma, o basco.

O Latim era o idioma da escola, da ciência, foi imposto pelas próprias circunstâncias de seu prestígio, veículo a uma cultura superior.



Após o período de Augustus, surge o rei Afonso VI, primeiro grande monarca. Afonso acaba com as províncias e transformam-nas em reinos: **Leão**, **Aragão**, **Castela e Navarra**.



Cada reino era comandado por um feudo. Ainda não estando imune a invasões, alguns piratas invadem a Península e conseguem construir suas riquezas. Porém o que mais preocupou o rei Afonso foi a chegada dos árabes e judeus, fazendo com que o rei perdesse totalmente o controle da situação. Os árabes traziam grande bagagem cultural que impressionava os ibérios, eles traziam o sabão, o tecido, a arquitetura, a música, os cosméticos e muitos outros conhecimentos.



O rei Afonso tinha duas filhas, eram elas, Urraca (filha legítima) e Tareja ou Teresa (filha adotada, ou como diziam, filha da natureza). Mais tarde elas se casam, ambas com dois príncipes de uma dinastia Borgonha.

- Tareja, era a filha de personalidade difícil, ambiciosa, casou-se com Henri.
- Urraca, excelente filha, íntegra e doce, casou-se com Raymond.

Com o casamento das filhas, rei Afonso oferece o reino de Leão a Tareja e a Urraca o reino de Castela. A divisão dos reinos gera grande conflito entre as filhas do rei Afonso, pois Tareja reclama a posse do reino de Castela por ele ser muito maior do que o reino destinado a ela, entretanto, seu pai não cede aos seus caprichos e alega que o reino de Leão era muito mais rico, uma vez que abrigava o Porto de Cal (Portugal). Da união de Tareja e Henri nasce Afonso Henriques, que mais tarde trava uma grande batalha com a própria mãe, dando origem à batalha de Ouriques. Vencedor dessa batalha, Afonso Henriques manda a mãe para o exílio e transforma o reino de Leão na pátria portuguesa, construindo então o Castelo de Afonso Henriques, que existe até hoje em Portugal.

Na região onde fora fundada a pátria portuguesa era falado o galaico-português, porém conforme Portugal aumentava seus domínios mais para o sul, assimilava-se aos poucos os falares que ali existiam, cada vez mais diferenciando-se do galego, o que finalizou em línguas independentes. O galego foi assimilado pelos castelhanos e o português cada vez mais foi evoluindo, tornando-se então a língua de uma nação.

E assim a Língua Portuguesa foi estendendo-se a outras nações por meio dos períodos de colonização, os quais já conhecemos bem...Está ai, um pouquinho da história da nossa tão bela flor do Lácio, a Língua Portuguesa!



Última flor do Lácio,
inculta e bela,
(...) Ouro nativo, que na
ganga impura
A bruta mina entre os
cascalhos vela...

Olavo Bilac

“ PENSADOR